

A NOVA ERA

ANO XLIII

Nº 1285

Órgão da Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agneio Morato
Gerente: Vicente Richinho

Falsa Glória Terrena

JOSÉ RUSSO

Em sinal de protesto pela invasão de sua pátria, um jovem de 23 anos suicidou-se à moda dos sacerdotes budistas, lançando fogo às vestes, em plena praça principal de Praga. Chamava-se ele Jan Palach.

A invasão da Checoslováquia pelos russos, húngaros, poloneses, alemães, orientais e búlgaros, na noite de 20 para 21 de agosto de 1968, provocou, por parte da população, intensa revolta e infrutífera resistência.

Não nos move a pretensão de discutir o desenrolar dos acontecimentos em bases políticas, afastando, desse modo, as razões da invasão ao grande povo checo. Analisaremos o fato do jovem patriota que, pela grave infração às leis humanas e divinas, recebeu vulgar glorificação, talvez jamais concedida a um suicida. Outros impetuosos jovens procuraram imitar o triste e criminoso exemplo do moço que se tornou líder de estudantes e operários, quer buscando a morte voluntária pelo fogo, segundo o sistema tradicional dos bonzos budistas, ou preferindo a greve da fome, diferente forma de suicídio lento.

O sepultamento do jovem Jan Palach levava à frente da romaria fúnebre um grande retrato do morto, como se fosse ele herói de muitas batalhas vencidas. Falam os jornais que a passeata arrebanhara mais de 100 mil pessoas a prestar uma consagrada homenagem ao suicida. Seu nome se perpetuou numa das ruas de Praga, em memória do corajoso rapaz, que desertara da luta em vez de lutar em defesa de sua pátria.

x-X-x

Jan Palach, ao transformar-se em tocha viva, iniciou um novo ciclo da juventude, inaugurando, segundo notícias de Praga, uma epidemia de suicídios. A falsa glória do moço checo poderá, no momento, servir de estímulo aos seus colegas em se imolarem a pretexto de defesa da pátria invadida; porém, nunca lhe proporcionará qualquer parcela de mérito perante as leis divinas. Será considerado um desertor da luta, cujo protesto só lhe trará aflições e arrependimentos na vida espiritual. Se houvesse perecido na luta, mesmo desigual em potencial bélico, poderia, então, destacar-se como exemplo de heroísmo. Mas não: Jan Palach suicidou-se! O suicida comete o pior crime contra o V mandamento: não matará, que, na época atual, infelizmente, não tem significação. As homenagens que lhe oferecerem os seus compatriotas serão para ele aflições, remorsos e cruéis arrependimentos...

O jovem Palach não lutou, não arriscou sua vida, não se pôs à frente de comando para repelir os invasores, não usou autoridade para arregimentar batalhões de jovens, para uma luta decisiva de vida ou morte... Não, o jovem confessou-se impotente, incapaz de opor resistência. Achou que o espetáculo na praça Wenceslau, ao atear fogo às vestes, seria o toque de clarim conclamando o povo à luta, enquanto ele desapareceria em cinzas. Extinguir a existência jovem, sem proveito a ninguém, é realmente um mau exemplo, uma deserção, um crime. Em nosso mundo de hoje, onde tudo acontece com aparência de novidades, contrariando os códigos humanos, o suicida será considerado mártir! Mártir sem fatos, sem trabalho, sem ideal e sem glória!

x-X-x

Não temos o direito de recriminar ou censurar o ato tresloucado do pobre irmão. Somente Deus conhece o que vai no íntimo do ser, e a cada um julgargá segundo seus atos e suas intenções.

De nossa parte, lamentamos fraternalmente o triste fim de uma existência que poderia se tornar útil e benfazeja ao seu povo. Ao jovem bonzo, que sejam enviadas irradiações de preces e bons sentimentos, a fim de suavizar os sofrimentos que o aguardam. As orações o aliviarão e lhe darão maior conforto, bens reais e consoladores, mais que todas as consagrações a um suicida bem intencionado. São nossos votos que os colegas e admiradores do estudante Jan Palach possam aplaudir a sua coragem, o seu desprendimento da vida em prol de uma causa patriótica, mas nunca, em hipótese alguma, em qualquer circunstância, que o imitem no ato tresloucado de fanático, sacrificando a vida, e afundando-se no inferno dos suicidas. Seu sacrifício em coisa alguma concorrerá para o bem de sua pátria, já que, morto, nada poderá fazer. A pátria precisa de filhos vivos, para engrandecê-la e torná-la poderosa, culta e respeitada. Mais valem alguns filhos vivos, do que centenas de heróis mortos.

Houve, realmente, um mártir nacional da Checoslováquia, acusado de heresia e queimado na fogueira em janeiro de 1415. Em janeiro de 1969, 554 anos após a morte de João Huss, mártir nacional, um jovem estudante, parodiando os bonzos budistas, lança fogo às vestes e morre sob aplausos e homenagens da população... Quanta diferença, quanta distância entre o filósofo e reformista checo, levado

à fogueira como hereje, sacrificado a fim de que os seus ideais, lançados quais sementes promissoras, florescessem para o bem da humanidade, que ainda não o esqueceu!

O jovem estudante de Praga, ao morrer, deixa um ato pessoal de idealismo, sem benefícios e projeções futuras, para o bem de sua pátria... Morreu sem uma mensagem construtiva à posteridade!

Foi um suicida que o tempo esquecerá...

Pobre vítima de falsa glória terrenal...

O CONSOLADOR

As vezes penso, comigo mesmo, como se pode viver num mundo tão hostil e perturbado, sem as luzes do Consolador... É uma ideia que ocorre muitas vezes, também, caminhamos indiferentes ao cintilar das estrelas, até que, um dia, um acontecimento fortuito nos chama a atenção para o esplendor de suas luzes... Assim são os homens que andam nas trevas e nela se comprazem.

Um dia, um acontecimento qualquer, quem sabe, a dor, os fará procurar a luz, que consola e liberta.

Entristecidos, lamentamos agora que muitos de nossos irmãos ainda não conheçam o Consolador prometido por Jesus, o qual já veio e está entre nós, ensinando todas as coisas... O mesmo nos relata João, o Apóstolo, sobre o Cristo, Cap. I, V. 10, quando diz: «Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu».

Mesmo assim, conforme nos prometera, Jesus não nos deixou órfãos...

Enviou-nos o Consolador, que nos conforta, nos orienta e nos ensina porque estamos na terra, de onde viemos e para onde vamos.

Mas o Consolador não veio para passar, mas sim para ficar eternamente conosco...

Por isso, os Espíritos do Senhor estão, por toda a parte, a espantar as trevas da ignorância, do egoísmo e da maldade, para que a Verdade brilhe esplendorosa, como o sol, nos horizontes de uma Nova Era...

E se alguém ainda não compreendeu, o Consolador Prometido é o Espiritismo, que aí está, fazendo-nos lembrar tudo aquilo que Jesus nos ensinou...

«Ouçam os que têm ouvidos para ouvir», advertiu-nos o Mestre.

Augusto F. do Sacramento.

Taumaturgo em Franca

A sequência do amor de Deus em favor dos sofredores é ininterrupta. Surgem médiums em diversos setores da atividade humana, comprometidos com o dever, procurando socorrer os males físicos e morais, que são condição do pecado entre nós. Muitos falsos profetas, forçados a confessar, surgem nos seios das religiões mais puras e enganam, ludibriam os próprios eleitos. Em compensação, há missionários verdadeiros, identificados com a intimidade desta recomendação do Cristo: «Ide e pregai. Curai os enfermos em meu nome»...

A mediunidade curadora não é privilégio de nenhuma comunidade religiosa. Difunde-se e repousa em criaturas humildes, mas de formação espiritual elevada. Ao identificá-las nesse afã confirma-se que a Terra é a herança dos mansos e misericordiosos. Vistou-nos esta cidade, estes dias, um desses médiums comprometidos com essa faina cristã. Trata-se do Prof. Bórtolo Damo, italiano de nascimento, porém integrado no Brasil com a expressão de sua alma mística e devotada ao amor em benefício dos enfermos de toda a categoria. Robusto em sua convicção, fala da Doutrina Espírita com a austeridade dos que trazem em seu espírito os pendentes divinos. Tem-se a impressão de que ele, em diversas encarnações anteriores, se preparou para o fortalecimento das promessas do Espírito Consolador na Terra. Devemos a vinda do irmão Damo a Franca ao desvelo para com os trabalhos doutrinários das famílias Nalini e José Gomes. Foi prêmio a todos nós abraçá-lo, quando sentimos a afinidade de há muito preestabelecida e que, em um encontro, restabelece-se o vértice das linhas da fraternidade e das obrigações comuns. Bórtolo Damo tornou-se em Palmelo - a mística cidade Goiana com características de local bíblico - ponto de referência de todos os doentes que a procuram. É assessor dedicado ao lado do heróico Cândido Gomide, que fez desse recanto do Brasil Central oásis para interessados em esclarecer os problemas de seus males tantos.

Em contato com esse companheiro, tão leal e franco, a gente sente sua filosofia racional e iluminada. Confiança dilatada nos princípios que espousa, dá a todos os que convivem com ele a certeza do médium comprometido com tarefas árduas e responsabilidades. Antes de tornar-se espírita, esclareceu-nos Damo, já diversas faculdades medianímicas e particularíssimas preparavam-no para as obrigações assumidas agora. Foi clérigo, estudou Teologia num dos seminários rijos da Alta Itália e, já tonsurado, concluiu que a carreira eclesiástica não era seu caminho certo. A mediunidade em manifestações diversas, num potencial de energias positivas, mostrava-lhe seu verdadeiro trabalho em sua trajetória terrena. Suas instruções evangélicas deviam ter ficado sempre no subconsciente dessa coorte interminável de doentes e sofredores, que atendeu entre nós com carinho, paciência e dedicação piedosos. Instruções em aspecto de sabedoria interseccional! Mais de mil pessoas foram atendidas por Bórtolo Damo em poucos dias de sua permanência entre nós. Mas, muito mais do que o receituário e a recomendação dos medicamentos, devem ficar com todos os que desfrutaram de sua

mediunização, as advertências deixadas a cada enfermo.

Vale repeti-las aqui, para que se firme a conceituação das mesmas: «Não sou eu quem receito, mas os espíritos benfazejos do Senhor». E ainda: «Nada há em mim de extraordinário, porque sou pequenino servo de Deus nessas empreitadas». Sempre repete esta recomendação: «Se o doente não modificar seu campo mental e físico, procurar abster-se do fumo, álcool, carne, condimentos e pensamentos negativos, não conseguirá libertar-se de seus males físicos e morais». Volta sempre a bater nesta tecla: «O fumo, o álcool, a carne e outros vícios inconfessáveis prejudicam a ação do medicamento no organismo e acabam por esvair o espírito à materialidade». Seu receituário sempre tem como término esta frase emanuelina: «Jesus nos abençoe hoje e sempre».

Agneio Morato

Trabalhos e Lutas

O aspecto atual da vida não é dos mais prometedores. Antes, nos compromete cada vez mais, conduzindo-nos a um beco sem saída, daí surgindo a necessidade de mudarmos radicalmente o sentido das nossas atuais preocupações, tendências, gostos e preferências.

No curso em que as coisas seguem, acabaremos por nos afogar num verdadeiro mar de inutilidades, numa falange imensa de obstáculos, a impedir o avanço e desenvolvimento do Espiritismo nas bases daquele neo-cristianismo de que tanto se tem falado, mas que tão pouco se tem observado na realidade.

O mundo parece não se ter dado conta ainda da tremenda e inevitável hecatombe em que acabará por cair, caso não mude o rumo de seus desígnios e de seus trabalhos. A moral não se pode conseguir sem o trabalho justo, humano e bem distribuído, e quando o esforço é devidamente equacionado e cientificamente planejado, naturalmente se atenuará e diminuirá imensamente, criando condições para tarefas de engrandecimento moral, intelectual, científico e promovendo o progresso.

Cristo foi bem claro e categórico quando nos exortou que procurássemos primeiramente o Reino de Deus, que tudo o mais nos viria por acréscimo.

Francisco M. Boss

Prezado Leitor

Quando for se mudar, solicitamos-lhe a obsequio de comunicá-los com antecedência seu novo endereço, assim como a «velha», a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

Conceitos do homem firmado no compromisso comum Vamos ajudar o "ANUÁRIO ESPÍRITA"?

Na posse da Nova Diretoria do Templo Espírita LUZ INVISÍVEL, de Curitiba, Pr., o nosso colaborador e jornalista Antenor Miranda Reis pronunciou um discurso cujos conceitos foram apreciados e avaliados pelos seus companheiros, e os quais temos a satisfação de dar publicidade nesta coluna:

«Que a doce e santa paz do SUPREMO ARQUITETO E CONSTRUTOR DO UNIVERSO esteja, agora e sempre, em nossos espíritos atribulados.

Mais uma vez, como sempre o fazemos, nesta data, aqui nos encontramos reunidos para, de joelhos em espírito, por intermédio de Jesus Cristo, nosso patrono máximo, agradecer ao Pai Celestial as graças que nos foram por Ele concedidas durante mais um ano de trabalho, humilde e anônimo, em prol da paz e da harmonia entre a humanidade e da constante propagação de Sua magnífica Doutrina de HUMILDADE, AMOR E CARIDADE...

Prezadíssimos irmãos, ao comemorarmos, hoje, o 30º aniversário do Templo de Estudos Espíritas «Luz Invisível», regosijamo-nos conosco, por tão significativa efeméride. Nesta época em que o Mundo - apesar das inúmeras conquistas do saber humano - vive submerso nas trevas do materialismo desumano e avassalador, concluímos mais um período de trabalho, modestamente, em prol do Bem, da Paz, da Condição, da Fraternidade, do esclarecimento filosófico-espírita, da instrução e Educação infantil, concorrendo, assim, infinitamente, para a dignificação da pessoa humana e, também, para a sua libertação das cadeias milenares e invisíveis, que a escravizam à superstição, ao dogmatismo fanático - sectário e à ignorância filosófica - religiosa, verdadeiras pegonhas psíquicas, causadoras da infelicidade humana e das terríveis lutas vibratórias, doenças e desarmônicas, entre as criaturas, entre os povos, os países e continentes; fatores, permanentes e preponderantes, das terríveis guerras fratricidas que, periodicamente, se verificam, infelizmente, ainda se repetem.

O Templo de Estudos Espíritas «Luz Invisível», organização Não-Espiritualista, reconhecidamente Cristã, desde os seus primórdios até hoje tem se orientado, principalmente, pelos ensinamentos e exemplos de Jesus Cristo e, também, pelos grandes vultos espiritualistas, que, através do Tempo e da História, como missionários do Alto, dedicaram as suas vidas, as suas inteligências e as luzes do Saber à elevação moral do Homem, à redenção da pessoa humana, à paz e ao progresso da Humanidade.

Posivelmente, por sua atuação filantrópica e cristã, em sua humilde trajetória fraterna, este Templo criou-se e mereceu o apoio das instituições verdadeiramente frateristas, dentre as quais destacamos o Instituto Neo-Pitagórico, tradicional organização espiritualista e cultural, credora de alto conceito local, nacional e internacional, e que - sempre representada pelo seu digníssimo presidente e nosso amigo, professor Dr. Rosalva Garzuzo - desde a inauguração

do Templo de Estudos Espíritas «Luz Invisível», tem emprestado o seu apoio e colaboração a todos os modestos empreendimentos desta casa.

Durante os 30 anos de atividades desta associação cristã, cuja data hoje, entusiasticamente, festejamos, pelo estudo intensivo e comedido do Espiritismo Evangélico, codificado pelo inolvidável mestre Allan Kardec, aprendemos, entre outros grandes ensinamentos, que é indispensável estudar a Doutrina Espírita no seu triplice aspecto, filosófico - científico - religioso, a fim de que os seus profetas não se entusiasmem, apenas, com os fenômenos medianímicos ou MEDIUNISMO, em suas diversas espécies, que, apesar de ser uma das bases fundamentais do arcabouço doutrinário, não pode e não deve, jamais, ser considerado e aceito, isoladamente, em nenhuma hipótese, como sendo Espiritismo... Julgamos, pois, que reuniões espíritas, por mais bemintencionadas e honestas que sejam as pessoas que as compo-

nham, sem o necessário estudo das obras fundamentais de Kardec, fatalmente conduzirão os seus dirigentes e assistentes à confusão, e ainda, o que é mais grave, à OBSESSÃO com as suas desastrosas consequências... Terminando, realçamos aos

nosso companheiros, fundadores desta organização, que já se encontram libertos dos laços da matéria e vivem no Mundo Espírita, e também aos irmãos associados já desencarnados, a nossa imorredoura saudade, o nosso respeito e as nossas preces ao Criador dos mundos, dos seres e das coisas, pelo seu constante progresso espiritual.

Aos nossos irmãos e companheiros de direção que, cristamente, nos prestigiaram durante mais este ano de trabalhos cristicos, a nossa profunda gratidão.

Aos caríssimos confrades e amigos presentes, como também aos digníssimos representantes de instituições co-irmãs que, bondosamente, nos honram e prestigiaram o Templo de Estudos Espíritas «Luz Invisível», os nossos sinceros agradecimentos, extensivos às suas representadas, respectivamente.

Paz, compreensão, luz, amor, harmonia e humildade estejam sempre em nossos espíritos, em nossas atividades e em nossos lares, para que possamos cumprir, integralmente, as tarefas a que nos impuzemos.

Curitiba, 15 de novembro de 1968.

Antenor Miranda Reis
Presidente do Conselho Diretivo

Gôtas Evangélicas

José Arneiro

Quando não cumprimos com o nosso dever, contrainos sempre uma «dívida».

Quando contrainos uma dívida impõe-se o cumprimento do nosso dever.

Agir com método, prudência, dignidade para não dever, é o «dever» de todo aquele que já contraiu uma «dívida» para com o Cristo.

O dever cumprido exalta e eleva o espírito humano, ao passo que o «dever» deprime e humilha a criatura que relaxou em sua «dívida».

Dever e dever se escrevem com as mesmas letras, mas... este, é

completa negação daquele e só existirá enquanto o primeiro não for posto em prática.

Cumprir, pois, com o seu dever para eliminar com as suas «dívidas» é o que deve fazer todo aquele que está devendo.

Quem deve, não «deve» negar a sua dívida; não deve aumentar o que deve...

Quem nega o que «deve» já fica devendo uma nova dívida...

O DEVER é a necessidade de obedecer a lei. A DÍVIDA é a falta do cumprimento da lei. Deus é a LEI.

Sejamos, pois, amigos do DEVER, mas não da DÍVIDA!

Mensagem ao esquema novo

Eduardo Simões

Um toque de experiência, quem sabe, jovens em novo movimento de solidariedade humana surge em nosso Brasil.

Em forma de impulsos, lançam suas idéias-estímulo em sustentação de pensamentos robustos, afirmando a necessária Unificação dos Espíritos. E em nome da verdade, do ideal que espousam, aplicam a palavra que busca novas verdades aos caminheiros do ideal de Cristo.

Ao assumirem a direção do Movimento Espírita Juvenil em nosso estado, VI CONCEN-TRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO, novas perspectivas se abrem. Nova dinamização das forças para um trabalho de aceitação e unificação vem sendo preparada em esquema novo. São os tempos chegados. E

necessário desfazer os laços que atam o homem aos pesados fardos, libertando seu espírito para as realizações dos elevados princípios no mundo.

Ao se candidatarem ao serviço com Jesus, é preciso a renúncia aos enganosos florilegios da existência, porque no país da alma encarnada, encontrarão ovidos mudos que não entenderão os seus apelos.

Porém, não esqueçam de que os começos são difíceis e que a visão colorida e bela surge em toda a sua grandeza aos olhos que já se acostumaram às paisagens alvívulas onde o sofrimento fez morada.

Que tenham sempre por finalidade trabalhar e servir, aprendendo e amando, iluminando e aperfeiçoando para entrarem gradativamente em contacto com os grandes colaboradores da imortalidade gloriosa.

O Instituto de Difusão Espírita de Araras, no Est. de São Paulo, faz publicar todos os anos o seu «ANUÁRIO ESPÍRITA». Este ano é, ao nosso ver, uma verdadeira enciclopédia em miniatura, sobre tudo o que vai pelos arraiais espíritas do Brasil e do mundo. É muito bem apresentado, tanto na parte gráfica como na parte redatorial, além de contar com os melhores colaboradores. Entre eles podemos citar o Prof. Herculano Pires, que dispensa apresentações. Ao lado do Prof. Herculano aparecem outros colaboradores de reputada competência moral e espiritual. Enfim, aparecerem nas páginas do «ANUÁRIO ESPÍRITA» de Araras, um bom grupo de colaboradores encarnados e desencarnados. Entre os desencarnados, contamos com ANDRÉ LUIZ e EMMANUEL, verdadeiros seguidores dos ensinamentos deixados por JESUS, e lembrados por ALLAN KARDEC em sua magistral codificação. Tudo isto faz do «ANUÁRIO ESPÍRITA» um conjunto harmonioso em matéria de espíritismo. E ainda, para maior aceitação desse maravilhoso veículo de propaganda doutrinária, é o mesmo muito bem ilustrado com lindas fotografias, apresentando tudo o que os espíritas fazem em matéria de assistência espiritual e material, tais como: Hospitais, Creches, Asilos, Orfanatos, Ginásios, Colégios, Albergues Noturnos, etc. Seu preço? - uma verdadeira bagatela. Esse Anuário, se fosse vendido por qualquer editora não-espírita, custaria pelo menos Ncr\$8,00 (oito cruzeiros novos), mas está sendo vendido por apenas Ncr\$4,00 (quatro cruzeiros novos). Pois saibam todos que nos têm, que esse magnífico instrumento de propaganda espírita está às portas da falência por falta de leitores... Tanto é verdade, que seus editores tentaram aumentar sua tiragem para 15.000 exemplares (normal era 10.000), e não conseguiram, tendo que voltar à tiragem dos 10.000 exemplares, sendo que a tiragem deste ano (1969) foi reduzida para 8.000 exemplares. Tudo isto, por quê? Porque, neste nosso querido Brasil, os espíritas só gostam de ler Ramatis, Roustang, Polidoro, etc. Mas, de um Emmanuel, André Luiz, Allan Kardec, Flammarion, Leon Denis e muitos outros que não são em nada superfeitos, nada conhecem. Só conhecem de Allan Kardec, e ainda de uma maneira muito superficial, o Evangelho Segundo o Espiritismo.

Certo indivíduo, no Est. do Rio de Janeiro, foi convidado, no ano que passou, a fazer uma palestra alusiva à GENESE de Allan Kardec. Pois sabem o que aconteceu? O conferencista não conhecia a referida obra, e acabou enfiando os pés pelas mãos... Mas neste ponto os maiores culpados são alguns professores «ajustos» que se metem a ensinar O QUE É O ESPÍRITISMO, e que também não conhecem a doutrina, e passam a ensinar coisas que o codificador nunca ensinou. Mas, deixemos de lado tudo isto e procuremos ajudar o «ANUÁRIO ESPÍRITA», publicado pelo Instituto de Difusão Espírita de Araras - Caixa Postal - 110, naquela cidade do Est. de São Paulo, ou procurar em São Paulo (Capital), o Sr. Merry Seba - Rua dos

Bogaris nº 79, Bairro de Mirandópolis, ônibus nº 520, saindo da Pça. da Sé - São Paulo.

Como é, minha gente! VAMOS AJUDAR O «ANUÁRIO ESPÍRITA» DE ARARAS?

Antônio Lara

Rua Húngara, 75 - V. Ipojuca
Bairro da Lapa - S. Paulo - zc. 10

O Tempo

Desde que nos entendemos por gente passamos a ser adeptos das grandes realizações, dos ideais e convenções humanas. E uma das que muito admiramos e que muito tem auxiliado a humanidade em seu trabalho, como guia, é a divisão do tempo e a criação do calendário.

O tempo parece indivisível, por abstrato. Entretanto, sem o relógio, que divide e marca o tempo em anos, meses, semanas, dias, minutos e segundos, os acontecimentos e fatos que saem da vulgaridade comum da sociedade cairiam na confusão, e também perderíamos a noção do tempo.

O relógio e o calendário são dois vigilantes que chamam nossa atenção para os nossos compromissos diários.

Somos escravos dos ponteiros de nossos cronômetros, não podemos deixar de atendê-los, para o trabalho, para viagens, pagamentos de títulos e encontros que marcamos. Enfim, em tudo o que fazemos temos que obedecer àqueles ponteiros e à folha que se acha pregada à parede.

Assim, obedecendo o calendário, o ano p. findo entrou há pouco na ordem das recordações. Para quantos ele foi de alegria, de vantagens, de progresso! Obtiveram bons resultados, bons negócios, acúmulo de bens, que fruíram para o seu bem estar. Enfim, tudo correu bem. Outros temem que os males de 68 se repetam em 69, pois não receberam outra coisa a não ser lágrimas, tristezas, desventuras, flagelos que lhes punham a alma. Só Deus sabe! Só Deus sabe o que passou no coração das criaturas, porque só Ele penetra no abismo insondável das almas. Só Deus sabe...

Muitos acham que o tempo é o causador dos seus sofrimentos, e esperam que o mesmo resolva os seus desequilíbrios, sendo que o tempo nada tem a ver com os seus tormentos. Cada um é atingido pelos elementos de reação e justiça, consoante o que praticou no decorrer do tempo. Nós colhemos o que plantamos, e o tempo passa sereno, sem atender apelos e rogativas, segue o seu caminho dando-nos oportunidades de melhorar material e espiritualmente.

Devemos aproveitar o tempo, antes que os janeiros carreguem em suas asas a nossa mocidade, encadeiam os nossos cabelos e apontem a nossa velhice.

Se nossos dias forem preenchidos com trabalho e experiência, chegaremos ao fim da jornada bem compensados pelo Pai comum que é Deus.

José Otávio Carboni

Faleceu Ismael Gomes Braga

Cantinho da Consulta

Waldemar Timchi

Às 5 horas do dia 18 de janeiro, em sua residência, na Guanabara, faleceu ISMAEL GOMES BRAGA na idade avançada de 77 anos.

Jornalista, professor, poliglota de 8 idiomas, escritor, esperantista e espírita, há mais de meio século vinha dedicando-se com idealismo irreprochável na difusão do Idioma Internacional, num trabalho de alto nível de erudição e internacionalidade.

Como redator de o «Reformador», órgão oficial da Federação Espírita Brasileira, deixou inestimável labor doutrinário através milhares de crônicas, escritos, artigos e subsídios para a cultura espírita, que publicava através de mais de uma dezena de pseudônimos.

Modesto, ativo, de grande capacidade de produção, pode, nessas quase sessenta anos de serviço ao Idealismo e à Fraternidade, não somente dar tudo de si, como também ter temunhado os ensinamentos e doutrina que professava.

Amigo bondoso e compreensivo, companheiro dedicado, naturalmente expansivo, vivaz, otimista, mestre de invulgar capacidade de transmissão de conhecimento, foi Ismael Gomes Braga homem cristão, de hábitos serenos, moral elevada e severa conduta dentro dos princípios espiritualistas que postulava.

Nasceu ele em 14 de julho de 1891 — justamente quando o Esperanto comemorava seu 40.º aniversário... Em 1907 fez-se esperantista, completando um curso de Esperanto ministrado pela Liga Brasileira de Esperanto em 1910, no Rio, inscrevendo-se, logo após, sob o n.º 13, como sócio dessa entidade.

Além de constante propaganda pelo Esperanto em jornais e revistas, pela tribuna e estações de rádio, publicou em 1933 e 1934 dezenas de cursos de Esperanto em diversos periódicos brasileiros. Foi um dos fundadores e mantenedores da Cooperativa Cultural dos Esperantistas, na Guanabara, mantendo ali, pessoalmente e por correspondência, cursos superiores do Idioma de Zamenhof.

Como diretor do Departamento de Esperanto da Federação Espírita Brasileira, criado em 1937, manteve ininterruptamente uma sessão de Esperanto no órgão oficial «Reformador» e fornecia recursos até pecuniários para a edição de obras esperantistas, de grande tiragem e alcance internacional, entre as quais se encontram em destaque: «O Evangelho Segundo o Espiritismo», «O Livro dos Espíritos», «O que é o Espiritismo?», «Há dois mil anos», «Paulo e Estevão», «Agenda Cristã», vários dicionários e diversos livros didáticos.

Ismael Gomes Braga foi vice-presidente da Academia de Esperanto da América, diretor da revista «Esperanto» da Associação Universal de Esperanto, vice-presidente da Liga Brasileira de Esperanto, em todas deixando uma bagagem imensa de obras, de serviço e trabalho.

Seus livros espíritos em Esperanto tem sido vendidos para outros idiomas, nos respectivos países, sendo que, recentemente, «Nosso Lar» e «O Evangelho Segundo o Espiritismo» foram diretamente traduzidos do Espe-

peranto para o Japonês pela KOMOTO, uma organização religiosa daquele país, que achou essas versões esperantistas as mais perfeitas para o trabalho visado.

Apesar da moléstia que o mantinha constantemente preso ao leito nestes últimos anos, ainda assim, encontrava recursos para produzir, redigindo artigos, aconselhando seus correspondentes, revisando obras espíritas e esperantistas, nunca deixando de responder a qualquer correspondência que lhe fosse endereçada.

Desaparece aos olhos materiais terrenos o vulto grandioso de um homem que bem soube aproveitar sua vida, dedicando-a inteiramente ao bem da Humanidade, desprestenciosamente, nunca exigindo proventos pecuniários ou outros de suas atividades idealísticas.

des idealísticas.

Mas, surge no cenário saudoso de nossas recordações, a figura inapagável do espírito da qual, na Terra, soubera transmitir aos corações o sentido real da vivência fraternal e a semente luminosa da Esperança por um dia cheio de Paz no amanhã da vida terrena.

Sua obra, seus escritos, suas cartas, ainda durante muito tempo manterão aceso entre nós o reflexo do espírito que caracterizou a sua vida profundamente humana, patriótica e mística, religando atividades, estimulando esforços, mostrando roteiro certo àqueles que, tomando as rédeas do trabalho interrompido, de agora em diante se propuserem a continuar a tarefa provisoriamente suspensa pelo Mestre.

Até breve, Amigo!...

Carlos Almeida Wutke
Uberlândia — MG

INSTITUTO DE TRATAMENTO

Atingindo o plano Espiritual, depois da morte, sentimentos indefiníveis nos senhoreiam o coração.

Nos recessos do espírito, rebentam mágicas e júbilos, poemas de ventura e gritos de aflição, cânticos de louvor pontilhados de fel e brados de esperança que se calam, de súbito, no gelo do sofrimento...

Rimos e choramos, livres e presos, triunfantes e derrotados, felizes e desditosos...

Bênçãos de alegria, que nos clareiam pequeninas vitórias alcançadas, desaparecem, de pronto, no fundo tenebroso das quedas que nos marcaram a vida.

Suspiramos pela ascensão sublime, sedentos de comunhão com as entidades heróicas que nos induzem aos galardões fulgentes dos cimos, todavia, trazemos o desencanto das aves cativas e mutiladas.

Ao invés de asas, carregamos grilhões, na penosa condição de almas doentes...

Na concha da saudade, ouvimos as melodias que irrompem das vanguardas de luz, entretidas na glória dos bem-aventurados, no entanto, austeras admoestações nos chegam da terra pelo sem fio da consciência...

Nas faixas do mundo somos requisitados pelas obrigações não cumpridas.

Erros e deserções clamam, dentro de nós, pedindo reparos justos...

Longe das esferas superiores que ainda não merecemos e distanciados das regiões positivamente inferiores em que nossas modestas aquisições evolutivas encontraram início, concede-nos, então, a Providência Divina, o refúgio do lar, entre as sombras da Terra e as rutilâncias do céu, por Instituto de tratamento, em que se nos efetive a necessária restauração.

É assim que, reencarnados em nova armadura física, reencontramos perseguidores e adversários, credores e cúmplices do pretérito, na forma de parentes e companheiros para o resgate de velhas contas.

Nesse cadinho esferilhante de responsabilidade e inquietações, efetos renovadores nos chamam ao reconhecimento, enquanto que averseões redivivas nos pedem esquecimento...

A vista disso, no mundo, por mais atormentado nos seja o ninho familiar, abraçemos-nos à escola bendita do reajuste, onde temporariamente exercemos o ofício da redenção.

Conquanto crucificados em suplicios anônimos, atados a postes de sacrifício ou semi-afixados no pranto desconhecido das grandes humilhações, saibamos sustentar-lhe a estrutura moral, entendendo e servindo, mesmo à custa de lágrimas, porque é no lar, esteja ele dependurado na crista de arranha-céus ou na choça tósca de zinco, que as leis da vida nos oferecem as ferramentas de amor e da dor para a construção e reconstrução do próprio destino, entregando-nos, de berço em berço, ao carinho de Deus que verte inefável pelo colo das mães.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

Tendo tomado conhecimento do resultado da sua consulta, e como nós tivéssemos acidentalmente falado em Ruy Barbosa, o leitor Rui declara, em nova carta: «Já que você fez alusão ao apóstolo da liberdades, responda-me se ele porventura chegou a tomar conhecimento do Espiritismo?»

Vejam os leitores que o Espiritismo está de fato polarizando todas as camadas sociais, aguçando sobremaneira a curiosidade de todos. É natural, se considerarmos que a humanidade não tem encontrado, de um modo geral, nas religiões convencionais, solução aceitável para as dúvidas da alma, que não são poucas.

Voltando à sua consulta, Rui, damos-lhe resposta afirmativa. Ruy Barbosa não só conhecia o Espiritismo como também a sobrevivência da alma e a lei palíngênica. Confirmando esta assertiva, vamos dar-lhe, à «Aguia de Haia», a palavra: «Para o coração, pois, não há passado, nem futuro, nem ausência. Ausência, pretérito e porvir, tudo

lhe é atualidade, tudo presença. Mas presença animada e vivente, palpitante e criadora, neste regaço interior, onde os mortos renascem, renascem os vindouros, e os distanciados se juntam, ao influxo de um talismã, pelo qual, nesse mágico microcosmo de maravilhas, encerrado na breve arca de um peito humano, cabe, em evocações de cada instante, a humanidade toda e a mesma eternidade... «Quantas outras vezes não somos nós os que vamos chamar esses leais companheiros de além túmulo e com eles renovar a prática interrompida, ou instar com eles por um alvitre, em vão buscando uma palavra, um movimento do rosto, um gesto, uma rêsse de luz, um traço do que por lá se sabe e por aqui se ignora?» (Os grifos são nossos). (Os excertos aqui reproduzidos foram extraídos da «Oração aos Moços», discurso proferido por ocasião da solenidade de formatura de bacharéis da Faculdade de Direito de São Paulo. Cfr. «Anais do Inst. de Cultura Espírita do Brasil», n.º 2, Fls. 176/7).

Está satisfeito, Rui?

TROVAS

O valor da diligência
É coisa que nos consola,
Mas, quem vive na indolência,
Acaba pedindo esmola.

A temperança na vida
Traz o corpo equilibrado,
Mas a gula, meus amigos,
Muita gente tem matado.

Nesta renúncia fraterna,
O minha Pátria adorada,
Quero tudo para os outros,
Para mim não quero nada.

Moisés Maia

PENSAMENTO: Há seres que dão conselhos, a todo instante, de concórdia e paz aos semelhantes, enquanto seus corações destilam fel, ódio e vingança.

Leonardo Severino

Correio de «A NOVA ERA»

Por tratar-se de Mensagem Fraternal e de interesse universal a todos os espíritos bem formados, prazerosamente transcrevemos a proclamação abaixo, que nos veio da CEPA.

«LA CENTRAL ESPÍRITA MEXICANA «A.C. ruega a todos seus queridos hermanos elevar a Dios sus pensamientos en solitud de que e sea permitido a nuestro AMADO JESUS DE NAZARET, Guia de la evolucion espiritual da 1a tierra, a pasar el 31 de marzo del 1969, entre 11 y 12 horas (en que se cumple el primer centenario de la feliz desencarnacion de Maestro ALLAN KARDEC) pasar sobre el continente de América, saturando can sus purísimos efluvios, las aguas de los mares, de los lagos, de los rios, de los pozos, de todos sus manantiales y depósitos, para que queden transformados en bálsamo de salud y cambien nuestros dolores en alegrías y nuestras luchas en Paz, nuestras discordias en amor y nuestras angustias en optimismo para que se haga la Paz en todos los hogares y en todos los pueblos con el Amor de Jesus y la Ciencia de Kardec, Hacia Dios por el Bien y la Ciencia»

Navidad de 1968 - México - D.F.»

L.S. (HIDROLÂNDIA) — Seu soneto «FÊ», muito bem fundamentado, traz-nos conceituações bem originais. Contudo, esse trabalho não está nos moldes das exigências técnicas para que se fundamente como motivação clássica dessa natureza poética. Por que o irmão não aproveita seu talento para fazer poesia sem os rigores das rimas e métrica? Creio, dar-nos-ia mensagem útil da mesma maneira.

—Toriba Acã—



Registrado no CIP sob n. 60 em 28-3-647-Inscrito no MTC sob no. 7630 em 19-5-49

—: FRANCA (Est. São Paulo) 15 de fevereiro de 1969 —:

Nossa Quinzena

PROF. BORTOLO DAMO — Franca hospedou, estes últimos dias, esse querido confrade e companheiro que, em Palmelo-Go, exerce diversas funções de expressão dentro de nossa Doutrina. Sob a estada desse dedicado servidor do Cristo, nosso editorial de hoje faz comentários oportunos.

TAMBÉM de Palmelo-Go, retornaram, após tratamento de saúde, os dedicados companheiros Norberto Lalini e Senhora e José Gomes.

O CLUBE DE ORATÓRIA DEMONSTENES e o Centro Cultural e Recreativo de Bangu-Guanabara encerrou mais um Curso de Esperanto, quando ali diplomaram-se diversos alunos. Obedeceu esse acontecimento ao seguinte programa: dia 23/1/69: Diplomação da Turma "Presidente Zakir Husain", sessão solene no auditório do ministério da Educação, e Cultura do Rio de Janeiro; 25/1: Homenagem a Mhatma Gandhi o Apóstolo da Não Violência, quando se comemorou mais um aniversário dessa grande figura do Século.

POSSE DE PREFEITOS — Em Batatais, S.P., tomou posse do cargo de Prefeito Municipal o dr. J. Marcílio Boldochi e de vice o sr. Antônio Carlos P. Batista. Agradecemos ao convite que foi formulado a esta folha para a solenidade.

Também em Franca, teve lugar dia 1/2 a posse do Prefeito eleito, dr. José Lancha Filho, que tem como Vice-Prefeito o jornalista José Corrêa Neves.

ENCONTRO EM BRASÍLIA — De 12 a 13 de março programou-se o Encontro Quirito dos integrantes da NOVA CIVILIZAÇÃO DO III MILENIO, levado a efeito por inúmeros associados residentes na Novacap. O ENCONTRO IV EM BRASÍLIA tem como sub-título «Monismo» e é mais um movimento que visa a melhoria humana e preparo de todos para o advento de uma nova era.

REFORMAS E INAUGURAÇÃO — Em data de 1.º deste mês, o tradicional grêmio esportivo «CLUBE DOS BAGRES», de Franca, inaugurou diversos melhoramentos em sua Praça de Esportes, bem como no Ginásio. Está, assim, o Departamento de Basquetebol dessa entidade em condições de melhor desenvolver o apreciado esporte.

Parabéns ao colega de imprensa Cecim Miguel, Presidente desse Clube.

CONSORCIOS: Realizou-se em nossa cidade, em data de 8 deste mês de fevereiro, o enlace matrimonial do distinto par: Cecília e Michel. Ela é dileta filha do senhor Zacarias Caires Pereira e senhora; Ele, distinto filho do casal sr. Jorge Saad e Sra.

— Miguel e Analice consorciaram-se no dia 1/2. Ele é filho de nosso confrade Agnelo Vilaça e ela filha dos amigos João X. de Almeida e Sra. Na oportunidade prestou-se homenagem póstuma à mãe do noivo da. Umbelina G. Vilaça.

— Maria Aparecida e Ermes realizam hoje seu enlace matrimonial. A noiva é filha do senhor Manoel Gimenes e Sra. e o noivo filho do sr. Chiquieru Suzumura (in memoriam) e da. Minervina R. Suzumura.

— Realizou-se em Pelotas, em data de 21 de dezembro de 1968, o consórcio do jovem Juarez, dileto filho de nosso colaborador e confrade Lauro Enderle e da. Maria da Costa Enderle, com a distinta Carmem Maria, prenda da filha do sr. Rubens Gotuzzo Moreira e da. Iríde M. Moreira.

PASSAMENTO: Voltou à Pátria Espiritual nosso distinto confrade e antigo assinante desta folha sr. Caetano Torres Delgado, residente em São José do Rio Preto. Criatura dedicada e compreensiva, legou aos seus amigos e à sua digna família exemplos edificantes. A da. Josefina Torres Delgado, a esposa que lhe fica na representação e responsabilidade do lar, nossa solidariedade cristã, extensiva aos demais familiares.

FORMATURA — Destacamos, aqui, a formatura, pela Escola Técnica de Comércio de Jales, do confrade sr. Florisvaldo de Moraes Braz, que se diplomou em Contabilidade. E, este confrade, operoso 1.º Secretário da União Espirita «João Batista», de Palmeira D'Oeste - SP.

Também pela Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Minas, de Itajubá, diplomou-se na Ciência de Smith nosso confrade Sr. Eutepedes Ambrósio de Moraes, residente em S. Gonçalo do Sapucaí.

Aos diplomandos, nossas felicitações, e a eles auguramos prosperidades na carreira que abraçaram.

ANIVERSÁRIO dia 25/1/69 o confrade Fabiano de Paula Lemes, dedicado funcionário da Fund. Esp. «Judas Iscariotes». Nosso abraço.

Acontecimentos Espíritas

1-PRÉVIA DA COMENESP

— Tem início, hoje, em Barretos - S. P. - a última prévia da V CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO NORDESTE DE SÃO PAULO, a realizar-se em Franca, nos dias 10, 11 e 12 de abril próximo. Acertos e entendimentos necessários entre os responsáveis pelo Movimento deverão ter seu devido entrelaçamento em favor do anseio da juventude espírita. Ali terá lugar, ainda, mesa redonda sobre assunto de interesse da COMENESP. Será conferenciista da noite o dr. Tomás Novellino. O Conselho Diretor escalou ainda para expor o prof. J. Luiz Balier, de Ribeirão Preto, e Traso Mazzoti, de Araraquara.

x x x

2 - NATAL EM FAVOR DA FRATERNIDADE

— «A Cabaninha» — Departamento assistencial da entidade espírita «Jesus de Nazareth», de Itu, sob orientação segura de nosso estimado colaborador e muito digno companheiro te. cel. Fiore Amanuêta, levou a efeito sua tradicional festa de Natal, em 1968. Foi a vigésima promoção dessa entidade, que atendeu cerca de 5.000 pessoas pobres dessa localidade, com distribuição de roupas, alimentos, calçados e brinquedos.

x x x

3 - VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO

— A operosa Mocidade Espirita de Guaxupé - MG., completou, a 17 de janeiro último, seu vigésimo aniversário de fundação. Festa de nossos corações essas bodas, que nos levam a avaliar o trabalho dessa entidade, conduzida por verdadeiros líderes do movimento espírita do Sudoeste Mineiro.

Entre as inúmeras realizações da MEG, devemos salientar como exemplo e lição de idealismo o jornal mantido pela mesma, «O CAMINHO», estudos metódicos da Doutrina e assistência em favor dos nossos irmãos menos afortunados.

x x x

4 - IV CONFERÊNCIA REGIONAL PANAMERICANA

— A Confederação Espirita Panamericana (CEPA), em sua Quarta Conferência Regional Espirita, realizada em 13 de outubro de 1968, em Cali-Colômbia, aprovou unanimemente as seguintes declarações universais: a) Existência de Deus; b) - Progresso do Espírito através das reencarnações; c) - Estudo e Acatamento das Leis Morais em favor da evolução; d) - Comunicação entre os planos espiritual e material e) - Conduta Moral como base para as comunicações do Seres Espirituais; f) Proibição de qualquer meio de pecúnia ou retribuição aos Médiums; g) - Entrelaçamento maior de Amor e Fraternidade entre os elementos da família espírita de todos os países.

x x x

5 - HOSPITAL «CAIRBAR SCHUTEL»

— Um grupo de

elementos dotados de esforço e boa vontade pôs-se à frente de velho sonho acalentado por muitos, tal o de dotar a cidade de Araraquara - S. P. - de um nosocômio à altura das exigências científicas, sob determinante espírita. Assim, foi já iniciada essa extraordinária obra, a cuja frente destacam-se companheiros dignos de respeito e admiração. Iniciou-se já a campanha para levantamento de fundos para a construção do HOSPITAL PS-QUIÁTRICO ESPÍRITA «CAIRBAR SCHUTEL», que serão os mais capazes no atendimento da especialidade.

x x x

6 - A UNIAO ESPIRITA CEARENSE

— sediada em Fortaleza - Ceará - deu início, desde o mês de janeiro último, a uma comemoração digna de ênfase. Trata-se de homenagem ao Centenário de Desencarne de Allan Kardec, a 31 de março desse ano. Assim, todos os centros espíritas adesos à União realizarão uma semana de estudos, cujas exposições estarão a cargo de confrades esclarecidos. E assim foi programado o roteiro dessa excepcional festa espiritual: de 6 a 11/ janeiro /69: Centro Esp. «Dr. João Moreira»; de 20 a 26/1: C.E. «Joana D'Arc»; de 3 a 8/2: C.E. «Catarina de Lore»; de 24/2 a 1/3: C.E. «João Albuquerque»; de 10 a 15/3: C.E. «Pedro, Apóstolo de Jesus»; de 24 a 31 de março: Centro Esp. «André Luiz»; de 13 a 18 de abril: União Espirita Cearense; de 5 a 10/5: C.E. «Francisco Sipaíba»; de 16 a 21/5: C.E. «Jesus Nazareno»; de 2 a 8/6: C.E. «Severino dos Ramos»; de 21 a 26/6: C.E. «João Evangelista»; de 21 a 26/7: C.E. «Jesus Perante os Altitos»; de 10 a 15 de agosto: C.E. «Jesus e Sua Doutrina»; de 1 a 6 de Setembro: C.E. «Ismael, Caridade e Luz»; de 15 a 20/9: C.E. «Fé, Esperança e Caridades»; de 13 a 18/10: C.E. «Seguidores de Jesus»; de 24 a 29/11: C.E. «Jesus no Lar»; de 15 a 20/12: União Espirita Cearense.

x x x

7 - CURSO PARA EVANGELIZADORES

— Patrocinado pela Federação Espirita do Estado do Rio Grande do Sul, mas sob a orientação da União Espirita Bagense, de Bagé, no mesmo Estado, teve lugar, de 15 a 22 de janeiro deste ano de 1969, o 1.º CURSO REGIONAL INTENSIVO DE EVANGELIZADORES. Foi mais um promissor movimento em favor da parte educacional espírita.

Foram compensadores os resultados e as aulas ministradas por capacitados orientadores e professores do Estado Sulino, que alcançaram os objetivos de um programa bem delineado,

x x x

8 - SEAREIRO DENODADO

— O prof. José Jorge, Diretor do Colégio Ricardo, de Ricardo de Albuquerque - Gb., es-

teve em visita a diversas cidades do Estado do Mato Grosso. Nessa andança, no aproveitamento da sua viliatatura espiritual, entrou em entendimento com o robusto Aristotelino Práetiro, Presidente da Federação Matogrossense, em Corumbá. Esteve ele também em companhia do prof. Ismael Alfonso, de Lins-SP., e visitaram as seguintes cidades: Guaiabá, Corumbá, Ladário, Campo Grande, Dourados, Três Lagoas. Fundaram em Campo Grande a União Espirita local, e em todas as localidades visitadas levaram a efeito palestras doutrinárias. Bonita maneira de aproveitar-se as férias!

x x x

9 - ANTEIOR DE SOUZA

— De passagem para um roteiro de viagens proveitoso em demanda do Norte do País, esteve entre nós, no início deste ano, o destacado e valoroso companheiro Antenor de Souza - residente em Cruzeiro - SP.

Antenor deve já ter terminado seu programa de visitas fraternas a Uberaba, Uberlândia, Goiânia, Brasília, Belém do Pará e outras cidades.

Sempre que esse denodado confrade realiza viagens de descanso, no aproveitamento de suas férias forenses, pois que é Oficial do Cartório de Ofício em sua cidade, se põe em contato com as entidades espíritas e realiza suas palestras instrutivas e evangélicas.

2 autêntico discípulo de Leopoldo Machado e realiza, dessa, maneira, programa de divulgação doutrinária.

x x x

10 - INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL

Reiniciando as suas atividades, após o período de férias, o Instituto de Cultura Espirita do Brasil realizará uma solenidade, no dia 8 de março, sábado, às 17 horas, com a presença de nosso confrade prof. J. Herculanio Pires (Irmão Saulo), convidado para pronunciar a aula inaugural. O programa de trabalhos deste ano já foi aprovado, em reunião do Corpo de Professores. A aula inaugural será no salão de conferência da Agradecimento Espirita «Francisco de Paulo», na rua dos Araújo, 28, no bairro da Tijuca, em homenagem a essa importante organização assistencial da Guanabara. Na semana seguinte, a partir de 15 de março, serão reiniciadas as reuniões semanais, aos sábados, das 16 às 18 horas, com entrada franca, na sede provisória do Instituto (sede da Liga Espirita da Guanabara), rua dos Andrades, 96-12º andar.

Um Jornal espírita é
faro que consola e ilumina.
Ajuda por todos os
modos a sua difusão.

« Venham, a Casa é Nossa »

V Concentração de Mocidades Espíritas do
Nordeste do Estado de São Paulo

Semana Santa de 1969 - FRANCA

